

# Os Sete Princípios Herméticos

*O Homem nada sabe; mas é chamado a tudo conhecer. - Hermes Trismegistus*

## Introdução

Muito provavelmente você já ouviu falar sobre Hermes Trismegistus, e em caso afirmativo, é muito provável que esteja perguntando o porquê abordar Leis Herméticas em um estudo de Bruxaria. Caso nunca tenha ouvido falar, agora deve estar estranhando essa introdução. Expliquemos, então...

Muitas vertentes esotéricas e espiritualistas estudam as Sete Leis ou Sete Princípios Herméticos, mas a grande maioria das vertentes de Bruxaria não o faz. Creio ser pelo simples motivo de aparentar ser algo “não tribal”, e muitos prezam por manter os estudos ambientados na visão Celta, ou pelo menos Xamânica do mundo. Porém, o conhecimento ensinado por Hermes Trismegistus é, em verdade, a mesma linhagem de conhecimento da qual os Celtas fizeram parte (estudaremos isso com mais propriedade no futuro). Veremos, ao estudar cada uma das Leis ou Princípios, que, ainda que não se tenha registro dos Celtas citando-as diretamente, é perceptível, no que temos registro da sua visão de mundo, que eles as compreendiam.

Começamos então explicando quem foi Hermes Trismegistus, para depois passarmos aos Princípios propriamente ditos...

## Hermes Trismegistus

Muito se discute sobre a verdadeira existência dessa figura, alguns o consideram como um Mestre que realmente encarnou; outros como um Deus; outros como uma figura alegórica. Seu nome significa “Hermes, o três vezes grande”, pois é dito que Hermes era possuidor das três partes da filosofia universal. A base dos ensinamentos herméticos foi deixada para a posteridade em uma Tábua de Esmeralda, cuja escrita tem sido atribuída a Hermes, mas há filosofias que ensinam que tal tábua foi entregue diretamente por um Ser de Luz e que tais ensinamentos foram

usados para codificar o Hermetismo, e não o contrário. Hermes Trismegistus é por vezes visto como o Deus Grego Hermes, como o Deus Egípcio Toth ou o Deus Romano Mercúrio.

Não se tem certeza de quantas ou quais obras Hermes deixou escritas, uma vez que nem se tem certeza de sua existência. Mas entre as mais importantes estão o Corpus Hermeticum (onde consta a Tábua de Esmeralda, que já foi citada), e, indiretamente, o Caibalion, que é onde constam os Sete Princípios Herméticos. Uma lenda diz que Hermes ensinou cada uma das três partes da Filosofia Universal para três pessoas diferentes, e esses três iniciados escreveram cada um sua parte. Essa seria a origem mítica do Caibalion, que não é o livro fino que hoje em dia encontramos em livrarias, esse que hoje é vendido abertamente é um estudo em cima do original, o que fica fácil perceber se você observar que o Caibalion atual possui citações do Caibalion.

Sigamos para os Princípios Herméticos. Para explica-los, copio abaixo um capítulo do livro "Caibalion - Estudo da Filosofia Hermética do Antigo Egito e da Grécia" e ao final de cada princípio tecerei comentários. A leitura desse livro será indicada como estudo complementar, pois esse capítulo é apenas uma introdução aos conceitos.

## 1º Princípio

### *Princípio do Mentalismo*

*O TODO é MENTE. O Universo é Mental. - O  
Caibalion*

*Este Princípio contém a verdade que Tudo é Mente. Explica que O TODO (que é a Realidade substancial que se oculta em todas as manifestações e aparências que conhecemos sob o nome de Universo Material, Fenômenos da Vida, Matéria, Energia, numa palavra, sob tudo o que tem aparência aos nossos sentidos materiais) é ESPÍRITO, é INCOGNOSCÍVEL e INDEFINÍVEL em si mesmo, mas pode ser considerado como uma MENTE VIVENTE INFINITA e UNIVERSAL. Ensina também que todo o mundo fenomenal ou universo é simplesmente uma Criação Mental do TODO, sujeita às Leis das Coisas criadas, e que o universo, como um todo, em suas partes ou unidades, tem sua existência na mente do TODO, em cuja Mente vivemos, movemos e temos a nossa existência. Este*

*Princípio, estabelecendo a Natureza Mental do Universo, explica todos os fenômenos mentais e psíquicos que ocupam grande parte da atenção pública, e que, sem tal explicação, seriam ininteligíveis e desafiariam o exame científico.*

*A compreensão deste Princípio hermético do Mentalismo habilita o indivíduo a abarcar prontamente as leis do Universo Mental e a aplicar o mesmo Princípio para a sua felicidade e adiantamento. O estudante hermetista ainda não sabe aplicar inteligentemente a grande Lei Mental, apesar de empregá-la de maneira casual.*

*Com a Chave-Mestra em seu poder, o estudante poderá abrir as diversas portas do templo psíquico e mental do conhecimento e entrar por elas livre e inteligentemente. Este Princípio explica a verdadeira natureza da Força, da Energia e da Matéria, como e por que todas elas são subordinadas ao Domínio da Mente. Um velho Mestre hermético escreveu, há muito tempo: "Aquele que compreende a verdade da Natureza Mental do Universo está bem avançado no Caminho do Domínio." E estas palavras são tão verdadeiras hoje, como no tempo em que foram escritas. Sem esta Chave-Mestra, o Domínio é impossível, e o estudante baterá em vão nas diversas portas do Templo.*

#### Comentários

Esse primeiro Princípio é, em verdade, a explicação hermética para a Oran Mór. Apenas conseguimos "cantar a Grande Melodia" e assim participar da criação constante e ininterrupta de nós mesmos e do universo em que vivemos, por meio do Princípio do Mentalismo. Assim, esse conceito já merecia que parássemos o estudo nesse ponto para que você buscasse internalizá-lo, porém, esse processo de absorção de tal conhecimento não se dará em um curto espaço de tempo, pois não é apenas algo cerebral, é uma experiência de vida. A partir do momento em que o ser começa a se perceber parte da criação e começa a perceber que ele de fato determina o que acontece consigo, além de compreender o efeito de suas ações e pensamentos no desenrolar da história de todo o mundo, é que o Princípio do Mentalismo estará se fazendo presente em sua vida. Esse é o exercício diário de todo praticante de magia, se sentir parte da Mente que cria o mundo diariamente...

## 2º Princípio

### *Princípio da Correspondência*

*“O que está em cima é como o que está embaixo, e o que está embaixo é como o que está em cima.” – O Caibalion*

*Este Princípio contém a verdade que existe uma correspondência entre as leis e os fenômenos dos diversos planos da Existência e da Vida. O velho axioma hermético diz estas palavras: “O que está em cima é como o que está embaixo, e o que está embaixo é como o que está em cima.” A compreensão deste Princípio dá ao homem os meios de explicar muitos paradoxos obscuros e segredos da Natureza. Existem planos fora dos nossos conhecimentos, mas quando lhes aplicamos o Princípio de Correspondência chegamos a compreender muita coisa que de outro modo nos seria impossível compreender. Este Princípio é de aplicação e manifestação universal nos diversos planos do universo material, mental e espiritual: é uma Lei Universal.*

*Os antigos Hermetistas consideravam este Princípio como um dos mais importantes instrumentos mentais, por meio dos quais o homem pode ver além dos obstáculos que encobrem à vista o Desconhecido. O seu uso constante rasgava aos poucos o véu de Isis e um vislumbre da face da deusa podia ser percebido. Justamente do mesmo modo que o conhecimento dos Princípios da Geometria habilita o homem, enquanto estiver no seu observatório, a medir sóis longínquos, assim também o conhecimento do Princípio de Correspondência habilita o Homem a raciocinar inteligentemente, do Conhecido ao Desconhecido.*

#### Comentários

Esse axioma nos dá, já de antemão, o modo de perscrutar o desconhecido. Em verdade, a única coisa que difere o “conhecido” do “desconhecido” é que, o segundo, ainda não tivemos a oportunidade de analisar, enquanto o primeiro sim! Logo, todo conhecido já foi desconhecido e vice-versa. Parece uma análise óbvia, e realmente o é, mas não costumamos fazê-la, principalmente nos assuntos que envolvem *medo*! Esse princípio **não** diz que todo e qualquer plano será exatamente igual ao que já conhecemos. É claro que há diferenças nítidas e perceptíveis entre o plano físico e



o astral, ou qualquer outra vibração em que possamos um dia porventura entrar em contato. Mas há sustentáculos que não se alteram. Um clássico exemplo é a semelhança de organização entre o sistema solar e os diversos modelos atômicos que já existiram (inclusive o que é hoje aceito pela ciência).

### 3º Princípio

#### *Princípio de Vibração*

*“Nada está parado; tudo se move; tudo vibra” - O  
Caibalion*

*Este Princípio encerra a verdade que tudo está em movimento: tudo vibra; nada está parado; fato que a Ciência moderna observa, e que cada nova descoberta científica tende a confirmar. É contudo este Princípio hermético foi enunciado há milhares de anos pelos Mestres do antigo Egito.*

*Este Princípio explica que as diferenças entre as diversas manifestações de Matéria, Energia, Mente e Espírito, resultam das ordens variáveis de Vibração. Desde O TODO, que é PURO ESPÍRITO, até a forma mais grosseira da Matéria, tudo está em vibração; quanto mais elevada for a vibração, tanto mais elevada será a posição na escala. A vibração do Espírito é de uma intensidade e rapidez tão infinitas que praticamente ele está parado, como uma roda que se move muito rapidamente parece estar parada.*

*Na extremidade inferior da escala estão as grosseiras formas da matéria, cujas vibrações são tão vagarosas que parecem estar paradas. Entre estes polos existem milhões e milhões de graus diferentes de vibração. Desde o corpúsculo e o elétron, desde o átomo e a molécula, até os mundos e universos, tudo está em movimento vibratório. Isto é verdade nos planos da energia e da força (que também variam em graus de vibração); nos planos mentais (cujos estados dependem das vibrações), e também nos planos espirituais.*

*O conhecimento deste Princípio, com as fórmulas apropriadas, permite ao estudante hermetista conhecer as suas vibrações mentais, assim como também a dos outros. Só os Mestres podem*

aplicar este Princípio para a conquista dos Fenômenos Naturais, por diversos meios. "Aquele que compreende o Princípio de vibração alcançou o cetro do poder", diz um escritor antigo.

#### Comentários

Chegamos a um ponto no qual o ocultismo se aproxima muito da ciência, não é atoa que chamamos o primeiro de "ciência oculta". Mas ainda que a ciência atual compreenda o que o ocultismo já compreendia há tanto tempo, como podemos utilizar tal conceito em nossa vida cotidiana? Principalmente compreendendo que nós vibramos, nós pertencemos a vibrações e precisamos sempre trabalhar para estarmos presentes em faixas de vibração altas!

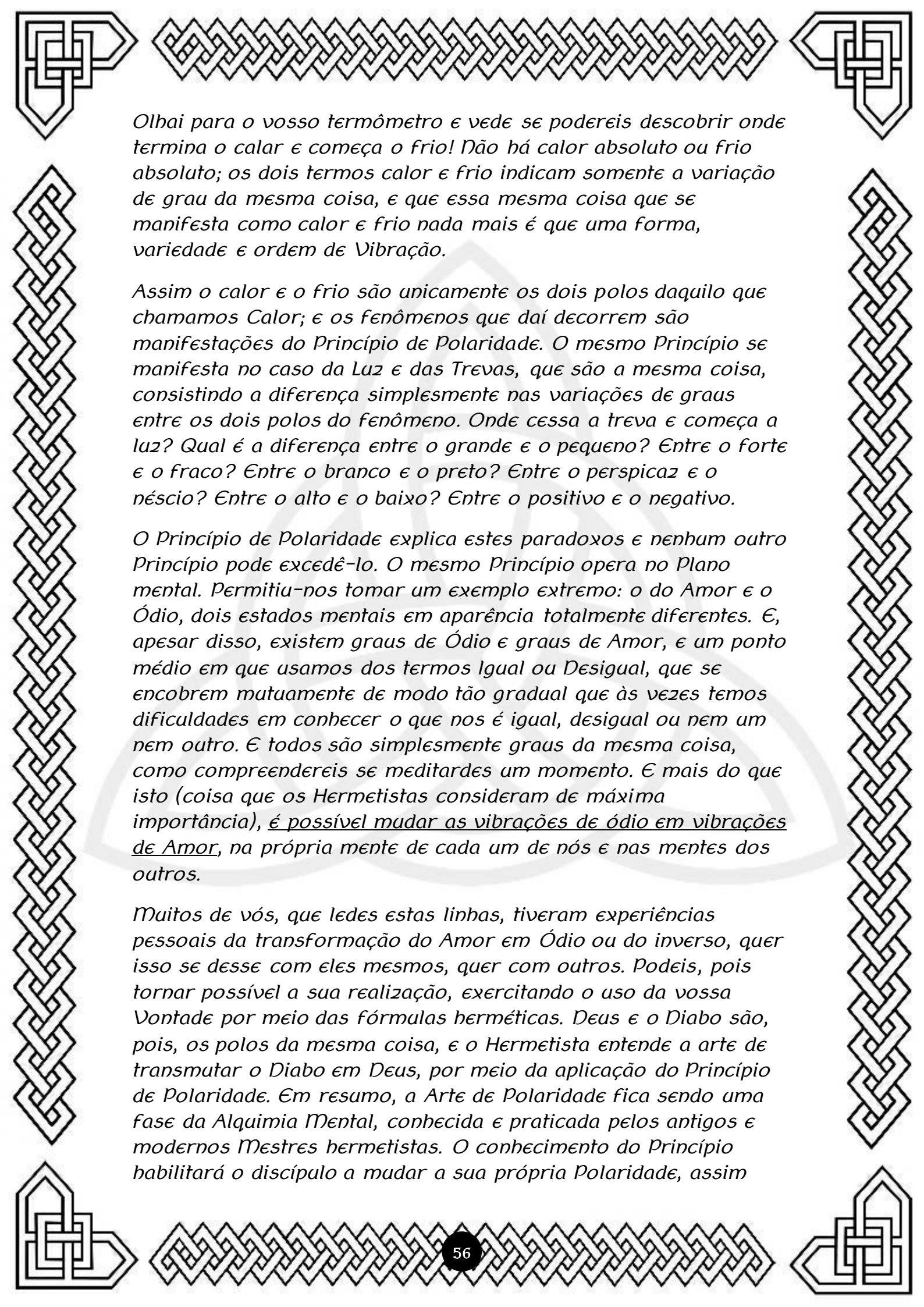
### 4º Princípio

#### *Princípio da Polaridade*

*"Tudo é Duplo; tudo tem polos; tudo tem o seu oposto; o igual e o desigual são a mesma coisa; os opostos são idênticos em natureza, mas diferentes em grau; os extremos se tocam; todas as verdades são meias verdades; todos os paradoxos podem ser reconciliados." - O Caibalion*

*Este Princípio encerra a verdade: tudo é Duplo; tudo tem dois polos; tudo tem o seu oposto, que formava um velho axioma hermético. Ele explica os velhos paradoxos, que deixaram muitos homens perplexos, e que foram estabelecidos assim: A Tese e a Antítese são idênticas em natureza, mas diferentes em grau; os opostos são a mesma coisa, diferindo somente em grau; os pares de opostos podem ser reconciliados; os extremos se tocam; tudo existe e não existe ao mesmo tempo; todas as verdades são meias-verdades; toda verdade é meio-falsa; há dois lados em tudo, etc., etc.*

*Ele explica que em tudo há dois polos ou aspectos opostos, e que os opostos são simplesmente os dois extremos da mesma coisa, consistindo a diferença em variação de graus. Por exemplo: o Calor e o Frio, ainda que sejam; opostos, são a mesma coisa, e a diferença que há entre eles consiste simplesmente na variação de graus dessa mesma coisa.*



*Olhai para o vosso termômetro e vede se podereis descobrir onde termina o calor e começa o frio! Não há calor absoluto ou frio absoluto; os dois termos calor e frio indicam somente a variação de grau da mesma coisa, e que essa mesma coisa que se manifesta como calor e frio nada mais é que uma forma, variedade e ordem de Vibração.*

*Assim o calor e o frio são unicamente os dois polos daquilo que chamamos Calor; e os fenômenos que daí decorrem são manifestações do Princípio de Polaridade. O mesmo Princípio se manifesta no caso da Luz e das Trevas, que são a mesma coisa, consistindo a diferença simplesmente nas variações de graus entre os dois polos do fenômeno. Onde cessa a treva e começa a luz? Qual é a diferença entre o grande e o pequeno? Entre o forte e o fraco? Entre o branco e o preto? Entre o perspicaz e o néscio? Entre o alto e o baixo? Entre o positivo e o negativo.*

*O Princípio de Polaridade explica estes paradoxos e nenhum outro Princípio pode excedê-lo. O mesmo Princípio opera no Plano mental. Permitiu-nos tomar um exemplo extremo: o do Amor e o Ódio, dois estados mentais em aparência totalmente diferentes. E, apesar disso, existem graus de Ódio e graus de Amor, e um ponto médio em que usamos dos termos Igual ou Desigual, que se encobrem mutuamente de modo tão gradual que às vezes temos dificuldades em conhecer o que nos é igual, desigual ou nem um nem outro. E todos são simplesmente graus da mesma coisa, como compreendereis se meditardes um momento. E mais do que isto (coisa que os Hermetistas consideram de máxima importância), é possível mudar as vibrações de ódio em vibrações de Amor, na própria mente de cada um de nós e nas mentes dos outros.*

*Muitos de vós, que ledes estas linhas, tiveram experiências pessoais da transformação do Amor em Ódio ou do inverso, quer isso se desse com eles mesmos, quer com outros. Podeis, pois tornar possível a sua realização, exercitando o uso da vossa Vontade por meio das fórmulas herméticas. Deus e o Diabo são, pois, os polos da mesma coisa, e o Hermetista entende a arte de transmutar o Diabo em Deus, por meio da aplicação do Princípio de Polaridade. Em resumo, a Arte de Polaridade fica sendo uma fase da Alquimia Mental, conhecida e praticada pelos antigos e modernos Mestres hermetistas. O conhecimento do Princípio habilitará o discípulo a mudar a sua própria Polaridade, assim*

como a dos outros, se ele consagrar o tempo e o estudo necessário para obter o domínio da arte.

#### Comentários

Esse princípio é autoexplicativo. O que merece ser chamada a atenção é utilização das palavras “Deus” e “Diabo”. Naturalmente, a bruxaria não cogita a existência do Demônio como o cristianismo o faz. Porém, a palavra “Diabo” vem do grego “diabolôs” que significa “o caluniador”. Já a palavra “Deus” vem do indo-europeu “deiws” que significa “resplandecente, luminoso”. Assim, em suma, mesmo no cristianismo, a existência de Deus e do Diabo é apenas uma manifestação da Lei da Polaridade, extremamente necessária para qualquer estrutura espiritual. A bruxaria possui suas figuras para representar “Deus” e “Diabo”, apenas não desassocia tais figuras, concebendo a possibilidade de a Deusa ou o Deus serem tanto “resplandecentes” quanto “caluniadores”. Mas estudaremos esses conceitos de modo mais profundo em um Módulo futuro...

### 5º Princípio

#### *Princípio de Ritmo*

*“Tudo tem fluxo e refluxo; tudo, em suas marés; tudo sobe e desce; tudo se manifesta por oscilações compensadas; a medida do movimento à direita é a medida do movimento à esquerda; o ritmo é a compensação.” - O Caibalion*

*Este Princípio contém a verdade que em tudo se manifesta um movimento para diante e para trás, um fluxo e refluxo, um movimento de atração e repulsão, um movimento semelhante ao do pêndulo, uma maré enchente e uma maré vazante, uma maré alta e uma maré baixa, entre os dois polos, que existem, conforme o Princípio de Polaridade de que tratamos há pouco. Existe sempre uma ação e uma reação, uma marcha e uma retirada, uma subida e uma descida. Isto acontece nas coisas do Universo, nos sóis, nos mundos, nos homens, nos animais, na mente, na energia e na matéria.*

*Esta lei é manifesta na criação e destruição dos mundos, na elevação e na queda das nações, na vida de todas as coisas, e*



*finalmente nos estados mentais do Homem (e é com estes últimos que os Hermetistas reconhecem a compreensão do Princípio mais importante). Os Hermetistas compreenderam este Princípio, reconhecendo a sua aplicação universal, e descobriram também certos meios de dominar os seus efeitos no próprio ente com o emprego de fórmulas e métodos apropriados. (...)*

*Neste e noutros métodos consiste a Arte dos Hermetistas. O Mestre dos Hermetistas polarizasse até o ponto em que desejar, e então neutraliza a Oscilação Rítmica pendular que tenderia a arrastá-lo ao outro polo.*

*Todos os indivíduos que atingiram qualquer grau de Domínio próprio executam isto até um certo grau, mais ou menos inconscientemente, mas o Mestre o faz conscientemente e com o uso da sua Vontade, atingindo um grau de Equilíbrio e Firmeza mental quase impossível de ser acreditado pelas massas populares que vão para diante e para trás como um pêndulo. Este Princípio e o da Polaridade foram estudados secretamente pelos Hermetistas, e os métodos de impedi-los, neutralizá-los e empregá-los formam uma parte importante da Alquimia Mental do Hermetismo.*

#### Comentários

Em certos momentos é difícil determinar onde termina a aplicabilidade de um princípio e onde começa a do próximo. Assim se dá com esse, ele está intimamente ligado ao Princípio da Polaridade e também ao Princípio da Causa e Efeito.

Os bruxos costumam estar bem familiarizados com o Princípio de Ritmo por uma aplicação conhecida como Lei Tríplice: "Tudo o que você faz retorna três vezes para você". Em primeiro momento há de se pensar: "Mas esse é o Princípio de Causa e Efeito, porém com um número simbólico". Em verdade, essa é uma compreensão rasa da Lei Tríplice, pois ela não está nos falando sobre a consequência dos seus atos, está, sim, falando sobre o fluxo energético. Se você envia algo, você gera uma "maré", e essa maré ocasionalmente retorna, naturalmente mais forte do que você enviou.

O Princípio do Ritmo nos ensina, também, que grandes períodos de expansão serão seguidos por períodos de introspecção. Porém, a compreensão desse Princípio nos

fará saber lidar e não ficar à mercê de tal maré, de modo nos tornamos capazes de não sermos carregados pelo Princípio do Ritmo e sim utilizá-lo a nosso favor...

## 6º Princípio

### *Princípio da Causa e Efeito*

*“Toda a Causa tem seu Efeito, todo Efeito tem sua Causa; tudo acontece de acordo com a Lei; o Acaso é simplesmente um nome dado a uma Lei não reconhecida; há muitos planos de causalidade, porém nada escapa à Lei.” - O Caibalion*

*Este princípio contém a verdade que há uma Causa para todo o Efeito e um Efeito para toda a Causa. Explica que: Tudo acontece de acordo com a Lei, nada acontece sem razão, não há coisa que seja casual; que, no entanto, existem vários planos de Causa e Efeito, os planos superiores dominando os planos inferiores, nada podendo escapar completamente da Lei.*

*Os Hermetistas conhecem a arte e os métodos de elevar-se do plano ordinário de Causa e Efeito, a um certo grau, e por meio da elevação mental a um plano superior tomam-se Causadores em vez de Efeitos.*

*As massas do povo são levadas para frente; os desejos e as vontades dos outros são mais fortes que as vontades delas; a hereditariedade, a sugestão e outras causas exteriores movem-nas como se fossem peões no tabuleiro de xadrez da Vida. Mas os Mestres, elevando-se ao plano superior, dominam o seu gênio, caráter, suas qualidades e poderes tão bem como os que o cercam e tornam-se Motores em vez de peões. (...) Os Mestres obedecem à Causalidade do plano superior, mas ajudam a governar o nosso plano.*

*Neste preceito está condensado um tesouro do Conhecimento hermético: aprenda-o quem quiser.*

#### *Comentários*

Causalidade... Aqui reside uma das maiores discussões humanas: “Somos efeito daquilo que fazemos ou de nosso destino?” Se a resposta for a segunda, não temos controle algum sobre nossa vida e independentemente do que

façamos, sempre cumprimos nosso destino. Caso a resposta seja a primeira, em verdade não somos efeito e sim causa. E essa é a grande meta, porém, ao mesmo tempo reconhecendo que somos, também, efeito da causalidade do universo. Assim, a resposta à pergunta seria: “ambos”!

Um dos conceitos mais interessantes que um praticante de magia deve aplicar constantemente em sua vida é o “paradoxo”. Diferentemente da contradição, o paradoxo percebe duas realidades que, aparentemente, não poderiam conviver juntas, porém, o fazem. Já a contradição assume que necessariamente uma das duas percepções está errada. É nesse ponto que a Causalidade nos é interessante. Pois precisamos nos tornar Causadores ao invés de Efeitos, mas sabendo que há uma Causalidade no mundo da qual não podemos fugir. Voltamos assim, indiretamente, ao Princípio da Vibração...

## 7º Princípio

### *Princípio de Gênero*

*“O Gênero está em tudo; tudo tem o seu princípio masculino e o seu princípio feminino; o gênero se manifesta em todos os planos.” – O Caibalion*

*Este princípio encerra a verdade que o gênero é manifestado em tudo; que o princípio masculino e o princípio feminino sempre estão em ação. Isto é certo não só no Plano físico, mas também nos Planos mental e espiritual. No Plano físico este Princípio se manifesta como sexo, nos planos superiores toma formas superiores, mas é sempre o mesmo Princípio. (...)*

*O Princípio de Gênero opera sempre na direção da geração, regeneração e criação. Todas as coisas e todas as pessoas contêm em si os dois Elementos deste grande Princípio.*

*Todas as coisas machos têm também o Elemento feminino; todas as coisas fêmeas têm o Elemento masculino. Se compreenderdes a filosofia da Criação, Geração e Regeneração mentais, podereis estudar e compreender este Princípio hermético. Ele contém a solução de muitos mistérios da Vida.*

### Comentários

Esse Princípio toca os demais, mas encerra um conceito muito importante: “Tudo possui em si seu oposto”, pensemos, portanto, sobre a **potencialidade**...

### Conclusão

Ainda que resultando em 12 páginas, o presente estudo é apenas um primeiro contato com conceitos que norteiam diversas vertentes espiritualistas, ocultistas e pagãs. O importante aqui não é exatamente absorvê-las completamente, mas sim, entrar em contato com o conhecimento e diariamente tentar observar onde, de fato, tais princípios se manifestam. Depois que o ser percebe empiricamente a utilidade dos princípios, toda teoria sobre os mesmos se torna vã, e em verdade, os sete princípios se tornaram um só, com sete facetas que se interlaçam e interconectam incessantemente...

### Estude também:

- 🌀 **LIVRO:** Três Iniciados: O Caibalion
- 🌀 **MÚSICA:** Jorge Ben: Hermes Trismegistos e Sua Celeste Tábua de Esmeralda
  - <http://www.youtube.com/watch?v=zRG1G9Nyp-U>
- 🌀 **DOCUMENTÁRIO:** O Segredo (The Secret)